Ele Havia de Passar por Aqui

Fiquemos de pé um momento enquanto lemos a Palavra de Deus. Estava pensando em toda essa apresentação, eu realmente teria de viver uma vida genuína para merecê-la, não é? Esses são homens que o amam. No Livro de São Lucas, capítulo 19, quero ler só uma porção da Escritura, os primeiros cinco versículos.

> *E, tendo Jesus entrado em Jericó, ia passando.*
>
> *E eis que havia ali um homem chamado Zaqueu; e* tinha . . . *era este um chefe dos publicanos, e era rico.*
>
> *E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura.*
>
> *E, correndo adiante, subiu a um sicômoro para o ver; porque havia de passar por ali.*
>
> *E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa.*
>
> *E, apressando-se, desceu, e recebeu-o alegremente.*
>
> *E, vendo todos isto . . . murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem* que era *pecador.*
>
> *E, levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.*
>
> *E disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão.*
>
> *Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.*

Oremos.

2 Nosso Pai Celestial, somos gratos a Ti esta manhã, pois ainda estás procurando salvar os filhos de Abraão, aqueles que estão perdidos. Rogamos, Pai Celestial, que recebas nossa humilde oração e abençoes nossa reunião aqui hoje. E que não seja em vão, mas que o grande Espírito Santo nos ensine o caminho da Vida, sabendo que um dia teremos de estar na Presença Dele, para prestar contas do que fizemos com esta vida. Abençoa-nos em conjunto agora enquanto esperamos em Ti. Em Nome de Jesus. Amém.

Podem sentar-se.

3 Estou muito feliz em ter bons amigos, pessoas que creem, e creem nos esforços que se está tentando fazer. Se eu tivesse algum

outro objetivo, de apenas ser diferente, ora, eu seria um—um verdadeiro pecador. Mas meu objetivo é magnificar Jesus Cristo.

4 E há algo em um homem, que quando tem uma Mensagem de Deus, não pode se conter. Há algo pulsando em você. Isso continua mesmo assim. Não se consegue reduzir sua velocidade, pará-lo ou lhe dar partida. Ele o detém, lhe dá partida e reduz sua velocidade. Está vendo? É Ele que está no controle.

5 Agradeço a—a estes ótimos irmãos por seu testemunho sobre o nosso Senhor Jesus. Claro que não estavam falando de mim. Estavam falando Dele.

6 Como li um pequeno artigo aqui, não faz muito, sobre o Sr. Moody. Disse que Chicago ia . . . o jornal ia escrever um editorial sobre ele. E enviaram alguém para ver por que as pessoas se reuniam para ouvir o Sr. Moody. O editorial . . . o Sr. Moody era como eu, ele não tinha instrução suficiente para ler o—o editorial, assim, seu administrador teve de ler. Antes o Sr. Moody tinha sido sapateiro, e foi chamado por Deus para uma mensagem da—da hora. E assim, o administrador estava lendo o editorial, e dizia: "Por que alguém iria ouvir Dwight Moody?" Dizia: "Para começar, ele é o homem mais feio que já vi." E dizia: "Ele é careca, tem costeletas longas, e tal." E dizia: "E ele—ele faz um chiado quando fala. A gramática dele é a pior que já ouvi." Ehhh. E, oh, foi falando assim.

7 Dizia: "O Sr. Moody apenas balançou os ombros. Disse: 'Claro que não. Eles vêm ver Cristo.'"

8 Então, essa é, acho que é exatamente a resposta. É Cristo que queremos ver. "Eu, quando for levantado, todos atrairei a Mim."

9 Estava pensando, depois de visitar as pessoas aqui na—na cidade, e ver como são amáveis, que bela reunião estamos tendo aqui nesta Escola Secundária de Denham Springs, ou no auditório da escola. Estava pensando, as pessoas aqui são como o café. São . . . Que coisa! Não é a quantidade, mas a qualidade; há muita numa xícara dessas.

10 Lembro-me da primeira vez que aterrissei aqui no aeroporto. Os irmãos sentados aqui foram me buscar. E uma mocinha francesa lá; pedi um hambúrguer e uma xícara de café.

11 Nunca bebi isso até os trinta e oito anos; devia ter sabido antes. Mas então o irmão Brown, acho que está aqui esta manhã, em algum lugar. Está sentado bem aqui. Ele gostou tanto dele, e me trouxe . . . Eu tomava um café da manhã ministerial às sete horas, um às oito e outro às nove; não se conseguia comer tudo aquilo, então serviam café. Tomava uns golinhos, e logo comecei a beber.

12 Então pedi a certa moça, disse-lhe: "Quero um hambúrguer e uma xícara de café." Quando trouxeram a xícara, pensei: "Que coisa, são mesmo muito econômicos com seu café por aqui." O

primeiro gole, primeiro gole que tomei, oh, que coisa, tive de lutar para respirar. Estão vendo?

13 Aquela mocinha disse: "O senhor deve ser ianque." Disse: "Vou lhe preparar uma xícara ianque."

14 É assim que vejo as pessoas, podem não ser as maiores multidões às quais já falei, mas são de qualidade genuína. Sou grato por isso, uma audiência atenciosa, alguém que se senta e presta atenção no que você está dizendo. Eu . . .

15 É isso que quero que façam. Examinem pela Palavra de Deus o que um homem diz. E, se não está certo, então não está certo. Só isso. Se é a Palavra de Deus, então Deus tem de testificar da Sua Palavra, pois Ele prometeu fazê-lo. É assim que gostamos de examinar estas coisas, para—para descobrir.

16 Agora, entendi esta manhã que este seria um café da manhã de homens de negócios, e os Homens de Negócios do Evangelho Pleno, de cuja subdivisão sou membro. E acho que isto . . . Disseram que alguns deles estavam aqui. Alguns deles não vieram. Talvez, sendo homens de negócios, tenham de tratar de seus negócios. Vou lhes desculpar, mesmo assim, então—então está tudo bem. Ele disse que muitos deles estavam aqui, mesmo assim, então tudo bem.

17 Agora, só uma brincadeira. Já contei, mas talvez . . . Não é lugar de brincadeiras, claro, mas é só um pouco de senso de humor. Quando se fala como estamos falando há algum tempo, bem, talvez ganhe de novo a atenção das pessoas com um pouco de senso de humor.

18 Lembro-me de uma vez em que um amigo e eu estávamos juntos na escola. Seu nome era Wilmer Snyder. Seu irmão é ministro batista, e ele—ele escreve para o *Cenáculo*, uma—uma coluna no *Cenáculo*. Éramos colegas de escola. E eu estudei o ministério, e ele—ele se tornou agente de seguros. E assim, ele veio me visitar em casa certo dia. E agora, pode haver alguns agentes de seguros aqui. E não estou dizendo nada sobre seguro agora. Espero que não pensem mal disso, mas entendam o sentido do que eu . . . a forma como disse. Assim, meu irmão também é—tem a Prudential, e vende seguro da Prudential.

19 Assim, certa vez uma companhia de seguros me fez algo que estou . . . acho que, não sabendo muito, eu . . . leram errado a apólice para mim, e a distorceram para mim, e nunca o recebi. Eu . . .

20 Assim, certo dia, Wilmer veio me ver, e disse, disse: "Como vai, Billy?"

Eu disse: "Ótimo."

Disse: "Ouvi dizer que esteve fora, em reuniões!"

Eu disse: "Sim, estive fora, em reuniões."

21 Estava lhe contando o que uma pessoa me disse. Disse: "Olhe, você é pregador. O que está fazendo, andando com esses homens de negócios?"

Eu disse: "Eu sou homem de negócios."

E disse: "Ah, em que negócio está?"

Eu disse: "Negócio de segurança."

22 E, vejam, ele não entendeu. Eu não disse: "Seguro." Disse: "Segurança." Estão vendo?

E assim eu disse: "Negócio de segurança."

23 Ele disse: "Oh", disse, "entendo". Disse: "Que—que seguro você vende?"

24 Eu disse: "Vendo a segurança da Vida eterna." E ainda estou vendendo. Então, eu estaria interessa-. . . se algum de vocês estiver interessado, eu gostaria de falar sobre a apólice com você logo após a reunião, se não houver problema.

25 E assim ele disse, disse: "A Vida eterna?" Disse: "Acho que nunca ouvi falar dessa companhia."

26 Eu disse: "Oh, nunca ouviu falar?" Eu disse: "É bem conhecida." E ele disse. . . Eu disse: "É um estabelecimento antigo."

E ele disse, disse: "Onde é a sede?"

Eu disse: "Na Glória."

27 Wilmer me disse, disse: "Billy, pensei em vir lhe vender seguro." Disse: "Ouvi dizer que você não tem seguro."

E eu disse: "Oh, sim. Eu—eu tenho segurança."

28 E ele disse: "Oh, desculpe-me." Disse: "Acho que seu irmão, você o tem com ele."

Eu disse: "Não, não exatamente com ele."

29 Minha esposa olhou para mim, como se dissesse: "Bem, você deve estar inventando essa história." Ela sabia que eu não tinha seguro. Mas ela também não entendeu. Eu disse: "Segurança", não "seguro".

Ele disse: "Que seguro você tem, Billy?"

30 Eu disse:

> Bendita segurança, Jesus é meu!
> Oh, que antegozo da glória divina.
> Sou herdeiro da salvação, comprado por Deus,
> Nascido do Seu Espírito, lavado em Seu Sangue.

31 Ele disse: "Billy, isso é muito bom. Isso é muito bom." Disse: "Não tenho nada contra Isso, mas", disse, "Isso não o colocará aqui neste cemitério quando morrer."

32 Eu disse: "Isso me fará sair. Não estou preocupado em entrar."

33 Não estou incomodado em entrar; a questão é sair. E assim—assim *Esta* é a única coisa que sei que o fará sair. Por isso, se estiver interessado em sair, deixe-nos falar com você sobre Isso.

34 Considerando a audiência esta manhã, só vou segurá-los um pouquinho. E eu tinha um texto sobre o qual ia pregar, então pensei, bem, é melhor não fazer isso. Eu ia apresentar um pequeno drama sobre algo, um personagem da Bíblia.

35 Estou pensando aqui em assuntos sérios. Que, enquanto estamos sentados aqui como cristãos, suponho que a maioria de nós, vocês sabiam que esta pode ser a última vez que tomamos café da manhã juntos? Já pensaram nisso?

36 Percebem que as pequenas palavras que tenho a dizer aqui, Deus me fará responder por isso lá no Dia do Juízo? Entendem? E tenho almas aqui, não importa se é um grupo pequeno, mas ainda assim tenho. São as palavras que digo, bem, terei de responder por elas Lá em cima.

37 Então, talvez nunca mais tomemos café da manhã juntos, mas espero tomarmos uma Ceia juntos, algum dia. Aquela foi a última ceia; Lá em cima com Ele será a primeira Lá.

38 E então, enquanto estamos sentados aqui esta manhã, e olhando para estes homens aqui, alguns deles grandes ministros que estudaram. E eu aqui, só um—um caipira que saiu, sem instrução, sentado aqui com homens qualificados para pregar, e Doutores em Divindade. Sinto-me muito pequeno ao ficar de pé e falar diante de homens assim. No entanto, eu—eu tenho de expressar o que sinto. E sua grande gratidão e a bondade em me deixar me pôr aqui e fazê-lo. Sou grato por isso, irmãos, cooperando na reunião e se reunindo. Estou aqui para ajudá-los. Farei tudo o que puder por cada um de vocês, pela graça de Deus.

39 E então, um dia quando tudo tiver terminado, se não voltar a tomar café da manhã com vocês, quando tudo tiver terminado, estivermos sentados à mesa em frente uns dos outros, esse é o momento que estou esperando. Sem dúvida, pequenas lágrimas rolarão pelo nosso rosto, e olharemos para o outro lado da mesa e apertaremos a mão uns dos outros. Significará algo então. Trabalhemos enquanto é tempo de trabalhar, enquanto o sol está alto. Ele se porá em breve; está ficando bem baixo. Então, pensar que, enquanto estivermos sentados lá, segurando a mão uns dos outros, e chorando um pouco, então o grande Rei sairá, com todas as Suas vestes grandiosas, passará pela fila, enxugará todas as lágrimas de nossos olhos, e dirá: "Bem está, meus servos bons e fiéis, entrai nos gozos do Senhor, que vos estão preparados desde a fundação do mundo." Enquanto o sol está alto, e há luz suficiente para trabalhar, trabalhemos.

40 Agora, este pequeno texto aqui pode parecer meio ridículo, mas vamos falar sobre este tema: *Ele Havia de Passar por Aqui.*

41 Deve ter sido uma—uma noite terrível para o homenzinho. Ele não conseguia dormir, e só ficou rolando e revirando a noite inteira. Estava amanhecendo.

42 E todos sabemos o que significam essas noites agitadas, em que não se consegue dormir. Você tem algo em mente, ou algo incomodou seus nervos.

43 E este homenzinho talvez fosse homem de negócios na cidade de Jericó, que era como vocês, homens e mulheres de negócios aqui, e ele—ele sem dúvida tinha um negócio em expansão. Ele tinha boas relações com os . . . todos os clubes e tal, e era membro da igreja, do conselho do Sinédrio, e tinha um bom sacerdote, e acreditava nesse sacerdote.

44 E o que é estranho neste caso, é sua esposa. Vamos chamá-la de Rebeca. "Ela se desviou para o lado errado," pensava ele, e também o sacerdote. Ela estava seguindo um Homem que supostamente era um profeta de Nazaré, um Homem chamado Jesus. As pessoas, a classe mais pobre de pessoas cria que Ele era profeta, ou um Messias que foi prometido, mas não atendia exatamente as qualificações do Sinédrio.

45 Estranho, às vezes Deus faz coisas com cor diferente daquela que achamos que deve ser. "Este Indivíduo, vejam, nasceu," na opinião deles, "de um nascimento ilegítimo. Sua mãe O deu à luz antes que ela e seu marido se casassem."

46 Outra coisa, Ele não teve instrução. Não tinham registro de alguma vez ter ido à escola. Ele não era sacerdote, nem era rabino. Ele só tinha reivindicações, como de Si Mesmo.

47 Como o irmão Don declarou tão grandiosamente esta manhã: "Foi um virar de esquina." Eles não reconheceram. Geralmente acontece assim. Chega-se a esse tempo da esquina.

48 Mas de uma forma ou de outra, sua esposa tinha sido persuadida de que Ele era aquele Profeta que havia de vir, e ela O seguiu, creu Nele.

49 E tentou contar ao marido. Mas ele estava tão entusiasmado com seus negócios, e com o . . . Ele pertencia à igreja. "Isso não basta?"

50 Algo como o jovem rico, vocês sabem. Ele também tinha um negócio. Mas ele percebeu que era um—um membro da igreja, mas não tinha a Vida eterna. E perguntou . . . Ele viu algo em Jesus que outros homens não tinham. E disse, veio a Ele e disse: "Eu . . . " Ele queria saber se ele . . . o que poderia fazer para ter a Vida eterna. E Jesus lhe disse para guardar os mandamentos. Ele disse: "Faço isso desde jovem." Vejam, isso mostrou que ele era um—um crente, mas ele sabia que Jesus tinha algo que aqueles sacerdotes e rabinos não tinham.

51 E quando um homem entra em contato com Jesus Cristo, Ele é diferente dos homens. Você nunca mais é o mesmo, uma vez que O vê, se há alguma centelha de Deus em você.

52 Assim, Rebeca tinha encontrado este Jesus. E para ela, Ele—Ele era o cumprimento exato da promessa que os judeus estavam esperando para o seu dia.

53 Assim, correu a notícia de que Ele ia tomar um café da manhã, ou algum tipo de jantar ou algo lá em Jericó, de modo que ela se ocupou em orar por seu marido, homem de negócios.

54 Precisamos de mais Rebecas em todo lugar, vejam. Vejam, a oração muda as coisas. Se você coloca seu marido, ou os seus que não são salvos diante de Deus, e então ora, Deus abrirá um caminho em algum lugar, pois prometeu fazer.

55 Então, foi o que Rebeca, sendo crente firme e seguidora do Senhor Jesus, e devia ser uma pessoa muito agradável e doce, e tinha . . . interessada em sua família.

56 E penso que isso reflete de novo, que se—se uma pessoa uma vez se encontra com Jesus e realmente O encontra no coração, você está interessado não só em sua própria família, mas na família de Deus em todo lugar. Você está interessado que eles O conheçam. "E conhecê-Lo é Vida." "Conhecê-Lo", vejam, não saber ler a Palavra, ou algo assim. Mas, "conhecê-Lo é Vida."

57 Assim, ela orou com fervor. E se aproximava o dia em que Jesus deveria entrar na cidade. E sem dúvida que no dia anterior ela poderia ter visto se a atitude dele havia mudado. Então talvez ela tenha dito: "Zaqueu, você—você vai a esse café da manhã?"

58 "Ora, claro que não. Ora, esse bando de gente! E você espera que eu . . . Tenho o melhor restaurante da cidade, e eles o fazem no Lavinski's". Espero que não haja um Lavinski aqui. Mas, enfim: "Lá em outro lugar, veja. E, ora, tenho o melhor estabelecimento da cidade, e escolheram aquele lugar lá. Ora, não deviam tê-lo feito. Deviam vir ao meu estabelecimento para fazê-lo, veja." Ele não ia.

59 Então ela começou a orar desesperadamente. Aí, aquela noite, o pequeno homem não conseguiu descansar nada.

60 Sabem, há algo nisso, se começam a orar em desespero por algo, Deus trabalha em ambos os lados, vejam. Ele—Ele—Ele responde.

61 Assim, o homenzinho deve ter começado a pensar aquela noite: "Será que eu deveria ir lá e—e—e ouvir este Homem? Agora, Rebeca diz que Ele é profeta. Agora, sabemos que não temos profetas há centenas de anos. E perguntei ao sacerdote sobre isso, ele disse: 'Não passa de bobagem! Se surgisse um Profeta, não viria através da igreja? É assim que teria de vir. Ele viria a nós, fariseus, ou saduceus, ou ao nosso grupo, ou não seria Profeta.'" Sabem, essa atitude ainda existe. Então, acham que tem de vir

assim, ou não está certo. Então, sem dúvida disseram isso, mas, neste grande tempo em que . . . Mesmo assim ela creu Nisso.

62 E ele havia falado disso com o sacerdote. O sacerdote disse: "Agora, olhe aqui, aqueles dias dos profetas foram há muitos, muitos anos. Nós temos a lei. Temos tudo escrito. A situação está sob controle, e nós a temos em nossas mãos, e sabemos sobre essas coisas."

63 Mas então, claro, Zaqueu, sem examinar Isto, só presumindo, assumindo ser assim. A palavra presumir é "aventurar-se sem autoridade." Ora, ele—ele pensou que estava tudo bem; contanto que pertencesse à igreja, era tudo o que tinha de fazer.

64 Mas então, ao começar a anoitecer, surgiu um desejo repentino em seu coração. "Talvez, se essa pessoa estiver na cidade, pode ser que Ele nunca mais esteja aqui. Eu deveria ir investigar a—a situação, ver eu mesmo."

65 Agora, é uma boa ideia. Examine você mesmo. Não vá criticar. Tome a Palavra e examine a Palavra por meio disso.

66 Assim que ela, Rebeca, tentou explicar, como uma mulher poderia, o que os profetas disseram, e o que Moisés disse que esta Pessoa seria, e quando Ele viria. Então ela deve ter pensado, tentado lhe explicar, mas, ainda assim, o sacerdote tinha muito mais influência sobre ele do que Rebeca, sua esposa.

67 Então, quando começou a amanhecer, ora, o homenzinho estava . . . Rebeca, posso imaginar e vê-la cutucando-o e dizendo: "Zaqueu, não quer mesmo ir lá?"

"Não, não quero nada a ver com Isso."

68 Sabe, não fique, Reb-. . . Não fique chateada, Rebeca. Às vezes, isso é um bom sinal. Veja, justamente—justamente quando ele fica tão desanimado ao lhe falar sobre Isso, e tudo mais. Às vezes é um bom sinal.

69 Então, depois de um tempo, Rebeca fingiu estar dormindo. Só que estava orando. E ela percebeu que Zaqueu sai de mansinho da cama, sabem, e vai e se arruma todo, e penteia bem o cabelo e veste sua melhor roupa. E ela espreitou com um olho, para ver o que ele estava fazendo. Ela soube naquela hora que Deus havia respondido à oração. Ela sabia que algo ia acontecer. Então Zaqueu sai na ponta dos pés, não avisando Rebeca para onde ele ia, vocês sabem. E sai de mansinho, sai e olha para trás.

70 Ela levanta a cortina, olha para fora, para vê-lo sair. Diz: "Obrigada, Senhor. Está tudo bem agora." Estão vendo?

71 Como Elias fez, quando disse: "Vejo isso, a nuvem do tamanho da mão de um homem." Apenas o primeiro indício, algo está para acontecer.

72 Assim, ele sai e vai pelas ruas. Disse: "Agora, soube que Ele vai entrar pelo portão sul, então, melhor ir até lá e esperar." E

disse: "E arranjarei um lugar, e ficarei ali. E quando Ele entrar, verei o quanto esse sujeito é Profeta. E vou sair e colocar o dedo em Seu nariz, e Lhe dizer o que penso, e, quando Ele vier. E vou Lhe dizer que toda a Sua tolice fez com que minha esposa . . . e estas reuniões de oração e tal. Estou ficando farto disso. Eu vou. Vou dizer algo sobre isso, vejam, e Lhe direi. E então, sei que o rabino certamente me dará tapinhas nas costas e dirá: 'Zaqueu, você é um bom membro desta igreja aqui. É mesmo um ótimo sujeito.'" Assim, ele disse: "Chegarei lá cedo", então foi.

73 A um ou dois quarteirões do portão, ele viu que o lugar estava lotado. Estavam pendurados pelas paredes e por toda parte. De alguma forma, embora falassem mal Dele, ainda havia alguém que queria ouvi-Lo. Alguém ouviria.

74 Então ele disse: "Agora, como vou vê-Lo entrar pelo portão?" Lembrem-se, a Bíblia disse que ele era de pequena estatura. E ele disse: "Sou baixo demais." Então ele empurrou: "Aqui, deixem-me passar!" Nota-se que ele ainda não é cristão, vejam, agindo assim. Cristãos não têm essa atitude, vejam. "Afastem-se! Sabem quem sou? Sou Zaqueu. Sou dono do restaurante aqui. Sai, saiam da frente!" Estão vendo? Agora, esse não é um cristão. Todos sabiam que ele não era. Talvez alguns soubessem que Rebeca estava orando.

"Ora", disseram, "ora, afaste-se você".

75 E assim ele sabia que nunca conseguiria vê-Lo em meio a toda essa multidão, portanto não conseguiria Lhe expressar seus pensamentos. Então pensou: "Bem, agora, que farei? Talvez volte para casa e esqueça todo o assunto."

76 Mas, sabe, há algo nisso, que quando você decide que quer vê-Lo, não há nada que vá impedi-lo de vê-Lo. Não importa o que seja, você é—você é persistente, e como a pequena mulher grega foi persistente em chegar a Jesus. E há algo nisso que sempre que você decide que vai vê-Lo, não há nada que vá impedi-lo. Mas, lembre-se, quando decidir, então o diabo fará tudo o que puder para impedi-lo. Ele está determinado a que você não O entenda, que não O veja. Ele difamará o quanto puder, para o impedir de vê-Lo.

77 Então, essa foi a sua primeira barreira. Então ele começou, disse: "Bem, acho . . . "

78 E olhou, e lá estavam alguns dos seus concorrentes, e eles, ele sabia que alguns eram membros da igreja. E ele tinha zombado tanto lá desse Jesus de Nazaré ser profeta, então aqui estavam seus, alguns dos seus membros olhando para ele, bem ali no mesmo grupo. Não teve como se esconder. Ele foi identificado.

79 Agora, Zaqueu, você já foi identificado, então só . . . sabe, se por acaso houver um aqui. Você já está misturado com o grupo agora, então eles já sabem quem, estamos aqui, então é melhor nos familiarizarmos, nos conhecermos.

80 Então ele disse: "Bem, é estranho aqui." E olhou ao redor, viu um aqui de pé. "E sabe, afinal, são todos como você, eles—eles querem descobrir algo."

81 O homem sabe que veio de algum lugar, do além; e que quando parte, volta para algum lugar. E está sempre tentando achar algo para descobrir de onde veio e para onde vai. Só há Um que tem essa resposta, que é Deus. Todo homem quer olhar além dessa cortina. E quando vir algo que... que possa lhe mostrar o que está além da cortina, onde você esteve, e quem você é, e para onde vai. Só há um Livro, de toda a literatura que se escreveu, dos milhões de toneladas, *Este* é o Livro que lhe diz quem você é, de onde veio e para onde vai. Não há nenhum outro livro que faça isso; essa Bíblia! "E a Palavra é Deus", a Bíblia disse.

82 Agora, vemos que este sujeito, com todos ao redor, ficou envergonhado ao ver que estava entre pessoas que clamavam e choravam, e gritavam, e agiam como se fossem loucas. Assim, mas ele... Lá estava ele sentado, identificado com elas, assim ele—ele tinha de ficar, e acabou. Agora, ele disse: "Bem, se cheguei até aqui, melhor continuar até de fato encontrá-Lo."

83 Agora, Zaqueu, é boa ideia. Você chegou ao café da manhã aqui, então continuemos agora. Veja, todos chegamos a esse ponto.

84 Assim, agora vemos que, enquanto prosseguiam, ele disse: "Agora, se ficar aqui, eu—eu não poderei vê-Lo, pois sou baixo demais. Então, sabe, creio que vou sair desta multidão, e correr até a esquina onde estarei sozinho, arranjar-me um lugar bem na—na beira da calçada. E quando Ele vier, então sairei para a rua e Lhe direi o que penso Dele. Vou Lhe dizer o que penso Dele."

85 Assim, ele se afastou da multidão, e foi lá. Pensou: "Agora, de que lado Ele virá?" Bem, ele foi à "Avenida Aleluia". Geralmente é assim que Ele viaja, veja. E foi à "Esquina do Amém", onde vira ali, para ir ao—ao lugar de comer.

86 É por aí que você vai, sabe, "Avenida Aleluia" e "Esquina do Amém", e então você está pronto para comer a Palavra. Está vendo? Está vendo?

87 Assim, ele foi a essa esquina, e ficou ali na esquina, disse: "Agora não há ninguém aqui. E quando eu..." Sei que parece ridículo, mas eu só... Esperem um minuto. Então, logo ele chegou a esta esquina e disse: "Não há ninguém aqui, por isso ficarei aqui. Quando Ele vier, verei o quanto Ele é Profeta. Sairei direto para a rua, e Lhe direi algo."

88 Assim, ele estava ali de pé, e começou a pensar: "Agora, um momento. Sabe, se eu era baixo demais lá, aquela multidão provavelmente irá aonde quer que Ele vá. E eu—eu não quero ninguém gritando quando falar com Ele. Quero Lhe dizer de modo que me ouça. E eles gritando: 'Amém' e 'Aleluia', e 'Glória

a Deus', 'Hosana ao—ao Profeta que vem em Nome do Senhor'. Oh, eles nunca me ouvirão, aquele bando de barulhentos. Assim, só há uma coisa . . . Então eles vão se aglomerar ao meu redor, e eu—eu—eu nem conseguirei vê-Lo."

89 Então, por acaso olhou, de pé na esquina, e lá estava um velho sicômoro familiar. Essa é uma boa árvore de Indiana. Assim, de pé na esquina. Ele pensou: "Bem, se eu pudesse subir naquele galho e me sentar, ficaria lá em cima, então poderia realmente Lhe dizer quando Ele viesse."

90 Então ele correu até lá. E ele era baixo demais; não conseguia alcançar o galho. Então disse: "Bem, agora só há uma coisa que posso fazer," e lá estão as—as latas de lixo da cidade, na esquina. Então pensou: "Bem, agora, se for lá e pegar aquela lata de lixo, e erguê-la e trazê-la aqui, então poderei escalar o resto da árvore a partir dela. Isso me ajudará."

91 Assim, ele foi até lá. E a coleta de lixo ainda não tinha passado aquela manhã, e estava bem pesada. Assim, ele era baixo, e não conseguia erguê-la. O único jeito de fazê-lo era abraçá-la. E ele estava com sua melhor roupa. Assim, sabe, sempre há obstáculos quando você está tentando ver Jesus. Mas não fazia diferença, fosse uma roupa boa ou não, mesmo assim ele queria ver Jesus. Então ele abraçou a lata de lixo para poder levá-la até lá. Assim, ele a levou rápido até lá, e estava todo sujo de lixo. Bem, não fazia diferença; ele—ele queria vê-Lo a qualquer preço.

92 Assim, enquanto empurrava a lata, com os braços em volta dela, ouviu alguém rindo. E olhou por ali, e lá estava Lavinski, seu concorrente, dizendo: "Bem, quem diria! Zaqueu começou, deixou seu restaurante e arranjou um novo emprego. Está trabalhando na coleta de lixo."

93 Sabe, o diabo só quer ver o que pode fazer para jogar tudo que puder em seu caminho, que ele pode, para impedi-lo de ver Jesus. Ele lhe dirá: "São um bando de santos roladores." Eles lhe dirão: "Eles são um bando de idiotas." Ele dirá: "Eles são, não estão com nada. São só o lixo pobre da cidade", tudo o que possa fazer. Mas se você estiver decidido a vê-Lo, Deus lhe dará um jeito de vê-Lo. Apenas tenha isso em mente. Algo acontecerá, se essa fome começar a invadir seu coração, algo. Você irá vê-Lo, mesmo assim.

94 Então, não fez diferença. Seu rosto ficou vermelho, e ele ficou envergonhado. Mas, mesmo assim empurrou a lata até lá, segurou-a e escalou a árvore. Está bem, não é, escalou? Vocês, sulistas, sabem o que é *escalar*, é subir na árvore, subir na árvore. E ele chegou lá e achou onde dois galhos se uniam e se juntavam no tronco da árvore, e sentou-se.

95 Agora, esse é um bom lugar para se sentar, onde dois caminhos se encontram; o seu e o de Deus; a sua ideia e a

Dele. É um bom momento para sentar e refletir. Seus próprios pensamentos sobre Ele; e o que a Palavra Dele diz que Ele é. O que você pensa que Ele é; e o que a Palavra diz que Ele é. O que é a Mensagem da hora, segundo seu pensamento; e o que é a Mensagem da hora, segundo a Palavra Dele. Essa é a diferença. Sentar-se lá e pensar um pouco.

96 Sem dúvida que Satanás chegou a um dos seus ombros. Disse: "Sabe de uma coisa? Você é um belo espetáculo, sentado aqui em cima tirando farpas das mãos. E com sua melhor roupa, e, coberta de lixo. E agora seu nome será publicado por toda a cidade, as piadas serão todas sobre você, pois veja que coisa irracional você fez, sentado aqui."

97 Veja, Satanás, quando você começa algo, ele tentará lhe dizer: "Você errou."

98 Lá estava ele sentado, naquela condição! Disse: "Bem, Rebeca disse que Ele era Profeta. Eu O porei à prova. Verei se Ele é Profeta." Agora, ele disse: "Quando Ele passar por aqui, vou me disfarçar, e Ele nunca saberá que estou aqui. Primeiro vou dar uma olhada Nele. E então, quando O vir, então vou pular desta árvore, e então irei lá e Lhe direi." Agora, disse: "Agora, se Ele—se Ele for Profeta, como Rebeca disse que era, poderia saber que estou em cima desta árvore, se for verdade. Então eu Lhe direi, O corrigirei", assim ele puxou todas as folhas em volta e se disfarçou todo para que não o vissem; e deixou fora uma folha para olhar, vocês sabem, para vê-Lo enquanto dobrava a esquina.

99 E então ficou sentado lá refletindo sobre tudo. Depois de um tempo, ele ouviu um barulho vindo da esquina.

100 É estranho, seja onde Ele estiver, sempre há muito barulho. Sabem, barulho é sinal de vida. Entendem? Lembram-se do sumo sacerdote, quando se vestia e entrava no Santo dos Santos, tinha uma romã e um sino na orla do manto, e aquele barulho no Santo dos Santos era a única forma dos assistentes saberem se ele estava vivo ou não. Fazia um barulho. E quando não havia barulho, então, que coisa, ele podia estar morto. Bem, acho que esse é o maior problema das nossas igrejas hoje, não há barulho suficiente, não há entusiasmo suficiente, algo insuficiente nelas. E assim, onde Jesus está, sempre há barulho.

101 Certa vez, quando Ele entrou em Jerusalém, estavam gritando e berrando, e: "Hosana ao Rei que vem em Nome do Senhor!"

102 E alguns daqueles sacerdotes ali em pé, disseram: "Ora, faça com que fiquem quietos, se calem."

103 Ele disse: "Se eles se calarem, as próprias pedras clamarão." Algo tem de se mover quando Ele está por perto. Notem. E então . . . aqueles que criam Nele.

104 E então ele ouviu um barulho vindo da esquina, e gritaria e agindo assim. Então ele pensou: "Bem, Ele deve estar chegando." Assim, ergueu sua folha e se levantou para olhar. "Agora, poderei vê-Lo por inteiro agora. Veremos o quanto Ele é Profeta." Assim, quando estava sentado lá, com sua folha erguida, olhando; e—e nesta árvore, bem acima da cabeça deles, onde passariam sob a árvore.

105 Assim, quando notou o primeiro homem dobrando a esquina, deve ter sido o apóstolo Pedro, pois era um tipo de homem grande, forte e corpulento. Posso vê-lo empurrando a multidão para trás e dizendo: "Amigos, sinto muito. Nosso Mestre fez um grande culto ontem à noite, muita virtude saiu Dele. Por favor, entendam. Poderiam se pôr de lado para o Mestre passar? Por favor, façam isso." E aqui vinham Mateus, Marcos, e os demais, dizendo: "Agora nós—nós não queremos ser rudes; estamos—não estamos aqui com esse propósito. Mas nosso Mestre está muito cansado, e ainda não tomou Seu café da manhã, assim estamos—estamos . . . Queremos que ponham-se de lado, por favor."

106 Havia um—um homem lá de pé para quem talvez Zaqueu tenha olhado.

107 Dias antes, em uma das reuniões num local de negócios, um—um médico esteve lá, e disse a este homenzinho que tinha uma garotinha enferma com muita febre, que ela não viveria se algum . . . Ele tinha feito tudo o que podia por ela.

108 E Zaqueu, quando ergueu sua folha e olhou, viu este homem com a pequenina enrolada num cobertor, vindo pela esquina. Ele pensou: "Que imprudência desse pai, tentando seguir esse—esse que chamam de Profeta! Lá vem ele pela esquina com a pequenina com febre, e aqui fora neste vento."

109 Mas, sabe, assim como Zaqueu, quando você crê mesmo, não há nada que possa impedi-lo, você.

110 E ela queria levar a pequenina a Ele. E cada vez que dobravam uma—uma esquina, ou uma mudança, ele era empurrado para trás. Mas ele—ele era persistente, prosseguia. Por fim, nesta esquina a mãezinha saiu correndo com a pequenina nos braços, e deve ter se ajoelhado e dito: "Senhor, sê misericordioso com minha filha." E lá estava o pai da pequenina, chorando também, o qual era amigo de Zaqueu.

Ele disse: "O que mudou a atitude dele?"

111 Assim, ele ainda não tinha conseguido ver Quem era o Homem, Ele estava no meio da multidão. De repente ele viu uma mão se estender e tocar por cima deste cobertorzinho. E ao tirarem o cobertor, a garotinha saiu pulando rua abaixo.

"Agora, tem de haver algo nisso", disse Zaqueu.

112 Por fim Ele apareceu. E bastou uma olhada Nele, e Zaqueu mudou de opinião. Só uma olhada Nele! Lá estava Ele. Ele não

Se parecia com os homens. Havia algo diferente Nele. Manso, amável, bondoso; e ainda assim, parecia que se Ele falasse, o mundo chegaria ao fim. Era um personagem diferente do que ele tinha imaginado. Sua atitude começou a... Toda a sua formalidade começou a desaparecer quando ele O viu. Vinha andando pela rua. Ele pensou; olhando por cima dessa folhinha para ver o que acontecia. E enquanto caminhava, Ele chegou bem debaixo de onde ele estava.

113 E ele disse: "Sabe, esse Homem poderia ser Profeta. Talvez Rebeca estivesse certa. Talvez ela soubesse mais sobre as Escrituras do que eu." Então, Ele segue em frente, de cabeça baixa, caminhando humilde, manso, como sempre fazia. E os discípulos abrindo caminho para Ele passar.

114 E quando chegou bem debaixo da árvore, Ele parou. Zaqueu, olhando por cima da folha, mais ou menos *assim*. Ele ergueu os olhos para a árvore e disse: "Zaqueu, desce."

115 Ele não só sabia que ele estava—estava em cima na árvore, como também que seu nome era Zaqueu. Ele teve muito menos dificuldade em descer da árvore do que em subir. Ele o conheceu; o milagre foi feito nele. Estão vendo?

116 Ele disse: "Senhor, eu estava errado. Estou pronto a confessar que estou errado. Se nalguma coisa defraudei, isso foi errado, eu—eu a devolverei. Darei metade dos meus bens aos pobres."

Jesus disse: "Hoje veio a salvação à tua casa."

117 O que o mudou? Qual foi a mudança, irmão e irmã? Pensem só por um momento. A mudança foi que ele viu Algo real.

118 Ele tinha ouvido todas as promessas que foram feitas, o sacerdote falando sobre o que *era*, o grande profeta Moisés, o grande *isto*, *aquilo*, ou *aquilo mais*, prometendo algo grande no futuro, mas ignorando o que está sendo feito agora. Assim é o homem.

119 Ele viu algo genuíno, algo que ele mesmo podia ver. O milagre aconteceu com ele. Ele era esse Profeta. Porque Ele não o conhecia, nem jamais o teria visto em cima da árvore. Mas quando chegou bem debaixo da árvore, Ele parou, olhou para cima, e disse: "Zaqueu, desce. Hoje, veio a salvação à tua casa."

120 Irmãos, o que é real é o que muda a mente do homem, muda sua atitude. Às vezes é uma pressão, claro, chegar a Ele. Mas se você se aproximar de Cristo, esta manhã, com—com o—o pensamento em seu coração, de que: "Não serei crítico, mas estudarei a Escritura e verei o que Ele foi."

121 Se Ele vier à reunião esta noite; antes de vir, estude e veja o que Ele foi. O que Ele foi, Ele tem de ser o mesmo hoje. Seu... Como falei ontem à noite, se muitos de vocês estiveram lá, vejam. Deus Se identifica por Sua característica? Ele sempre deve

permanecer assim, pois Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente. O coração dos homens é—é tão . . . Um—um homem ou mulher temente a Deus de verdade, homem de negócios, ou o que seja, está sempre . . . há algo em seu coração, se há algum temor de Deus nele, para saber algo sobre Deus.

122 Pois é, eu ainda não lhes contei o que aconteceu com Zaqueu. Ele se tornou membro da subdivisão dos Homens de Negócios do Evangelho Pleno de Jericó. Vejam, quero lhes falar sobre ele primeiro, vejam. Oh, claro, ele não seria nada além do Evangelho pleno, claro que não. É só o que Jesus pregou. Assim, ele se tornou membro lá. E vocês devem ser membros do mesmo. Agora, notem.

123 Mas ele queria ver algo real. E quando ele mesmo viu algo real, que estava biblicamente identificado, então ele estava pronto. São as coisas reais que contam.

124 Só uma pequena história antes de encerrar. Quantos aqui são caçadores, vejamos suas mãos, meus irmãos aqui? Oh, que coisa! Eu—eu sabia que não estava sozinho. Assim sendo, eu gosto muito de caçar, e sou . . .

125 Eu ia às matas do norte, em New Hampshire. É o lar do veado-de-cauda-branca. Como gosto de caçá-los! E ia todo ano. E eu tinha um parceiro lá, chamado Bert Call, um dos melhores homens com quem já cacei.

126 E minha natureza sempre foi voltada para as matas. Eu nasci nas matas, e parece que fui criado lá. E mesmo minha conversão nunca tirou isso de mim. Não tanto para pegar a caça; mas só para estar nas matas. Creio que Deus está lá; para vê-Lo, como Se move. E a natureza, como morre e se põe, torna a voltar, e a ressurreição.

127 O sol nasce de manhã como um bebezinho que acabou de nascer; e então, lá pelas nove, vai para a escola; e por volta das dez já concluiu; ao meio-dia está em sua força; às duas da tarde está mais ou menos com a minha idade; e às cinco da tarde está com oitenta anos, está morrendo. Ele se põe. Serviu ao propósito de Deus. Não está morto. Voltará na manhã seguinte. É Deus testificando que há vida, morte, sepultamento, ressurreição.

128 Notem essas árvores aí fora. No outono passado a seiva desceu para a raiz antes da geada ou qualquer outra coisa chegar. O que estava fazendo? Descendo à sepultura. O que acontece então? Torna a voltar na primavera. Não está morta. Ela desce e fica na terra, volta. Se ficar em cima, então o inverno a matará. Estão vendo? Deus tem . . . Nenhuma inteligência dela própria a envia lá para baixo. É a maneira provida por Deus. Assim, apenas segue a maneira provida por Deus. Desce, esconde-se durante o inverno, volta com nova vida no ano seguinte, testificando que há vida, morte, sepultamento, ressurreição. Em

toda parte é igual; Deus, em Sua grande criação, testificando de Si mesmo.

129 Este caçador era um ótimo atirador, atirava bem. Mas era o homem mais cruel que já conheci. Ele—ele zombava de mim o tempo todo. Ele atirava em filhotes.

130 Agora, não é errado matar um filhote se a lei permite. Mas, sabem, Abraão matou uma vitela e a deu de comer a Deus, então não era questão de—de sexo, ou de—de tamanho.

131 É a atitude. Ele atirava neles só porque isso me fazia sentir mal. E dizia: "Oh, você tem coração mole, como os outros ministros." Dizia: "Billy, você seria um bom caçador se não fosse pregador." E dizia: "Mas você tem coração mole demais. É assim com esses pregadores", dizia, "eles têm—têm coração mole demais."

E eu dizia: "Bert, você é cruel."

132 Por sinal, ele tinha olhos de lagarto. E ele disse . . . Ele tinha, ele . . . Como as mulheres tentam pintar os olhos, sabem, para cima *assim*. E ele dizia . . . E olhava assim, e dizia: "Você tem coração mole." Assim, ele atirava naqueles filhotes. E matava um, deixava-o caído lá e ia pegar outro, só para me fazer sentir mal. E dizia: "Vou fazê-lo deixar essa pregação, um dia destes."

E eu dizia: "Oh, não, Bert. Não, não."

133 Assim, certo dia fui lá, já no final do outono. E a temporada já tinha começado há cerca de uma semana, estando eu ocupado. Eu era guarda-florestal estadual de Indiana, e eu—eu estava ocupado, e bem na temporada de caça, então tive de tirar férias. Fui um pouco tarde.

134 E aqueles veados-de-cauda-branca, se já atiraram neles, ora, fala-se que Houdini era artista em escapar, pois é um amador comparado com eles. E então eles realmente ficam escondidos. E as noites estavam enluaradas, com uns quinze centímetros de neve no chão, bom para rastrear.

135 E assim Bert, quando chegou à cabana onde eu estava, disse: "Olhe, Billy, tenho uma boa este ano para você."

E eu disse: "O quê?"

136 Ele enfiou a mão no bolso e tirou. Tinha um pequeno apito. Ele o soprava, e parecia um filhote de cervo chamando a mãe. Um filhote de cervo, vocês sabem, chamando a mãe.

137 Eu disse: "Bert, como pode ser tão cruel?" Eu disse: "Quer dizer . . . Você não faria uma coisa dessas!"

Ele disse: "Ah-hah, seu pregador de coração mole!"

138 E continuamos caçando aquele dia, e subimos o desfiladeiro Jefferson. E não precisava se preocupar com ele, ele sabia como achar o caminho de volta. Assim, subíamos até mais ou menos meio-dia, e então nos separávamos, e um ia numa direção,

e o outro noutra. E então, se pegávamos nosso cervo, nós o pendurávamos, e—e então pegávamos nossos cavalos e íamos buscá-lo.

139 Assim, até lá pelas onze horas, não tínhamos visto nem um rastro, nem um rastro.

140 Todos os cervos estavam deitados. Eles entravam no meio do mato, e sob os amontoados de galhos e tal, onde caíram as copas das árvores no lugar que os madeireiros estiveram. E estavam se escondendo, ficando afastados, pois tinham atirado neles. Estavam assustados.

141 Lá pelas onze horas Bert parou, sentou-se. Havia uma pequena clareira mais ou menos, oh, do tamanho deste edifício, e o—o interior, talvez o dobro deste tamanho, uma pequena clareira lá. E ele se sentou, e achei que estendeu a mão para trás para pegar sua—sua garrafa térmica que estava em seu casaco. Normalmente levamos uma garrafa térmica e tomamos chocolate quente, e, pois tem energia, vocês sabem, e—e então comíamos um sanduíche, e nos separávamos. Estávamos subindo, chegando perto de onde a mata acaba, então pensei que talvez Bert fosse comer seu sanduíche. Então ele se sentou para pegar a garrafa térmica e para . . . Achei que fosse pegá-la. E deixei, encostei minha arma numa árvore, e fui pegar a minha.

142 Mas, o que ele estava fazendo, estava pegando aquele pequeno apito. Assim, quando pegou o apito, ele o soprou. E qualquer um que já tenha ouvido um filhote de corça chamar, é meio de dar dó, por sinal. E quando ele soprou aquele apito, para minha surpresa, bem em frente dele, uma grande corça se levantou. Agora a . . . A corça é a cerva mãe, vocês sabem. Assim, ela se levantou. Lá estavam seus dois grandes olhos castanhos investigando, aquelas grandes orelhas apontadas para cima *assim*. Vejam, seu filhote estava em apuros.

143 E ele tornou a soprar, e ela olhou em volta. E foi direto para aquela clareira. Agora, isso é incomum, qualquer um de vocês, caçadores, sabem disso, um cervo fazer isso. Ela foi até lá. Eu podia ver seus grandes olhos. Não estava a mais de dezoito metros de mim. E pensei: "Oh, Bert, você não pode fazer isso e matar essa pobre e preciosa mãe; ela procurando seu filhote, e você a enganando assim." E esse apito tinha soado, e ela estava . . . Ela foi lá.

144 E o caçador ergueu a alavanca de seu rifle calibre trinta-zero-seis e baixou; isso engatilhou a arma, vocês sabem, com a trava de segurança desativada.

145 E ela ouviu. E olhou em volta, e viu o caçador. Suas orelhas se abaixaram de imediato. Normalmente teria fugido. E, para começar, ela nem teria ido lá àquela hora do dia. Mas, vejam, ela era mãe. Havia algo nela, algo genuíno, algo. Ela não estava se

exibindo. Ela era mãe. Ela nasceu mãe. E seu filhote estava em apuros, e era o que lhe importava.

146 E ele olhou para mim, com aqueles olhos de lagarto, e deu uma risadinha, eu disse: "Bert, não faça isso. Não faça isso." Ele só deu uma risadinha; virou-se com aquele rifle. Oh, que coisa!

147 Ele tinha uma pontaria certeira. E eu sabia que quando mirasse no leal coração de mãe dela com aquela luneta, ele o destroçaria. Estão vendo? Ela não estava nem a dezoito metros; grande bala expansiva de cento e oitenta grãos—grãos, cento e oitenta grãos, e lá ele destroçaria seu coração pelos dois lados.

148 Pensei: "Como pode ser tão cruel, a ponto de destroçar o coração dessa preciosa mãe, e ela procurando seu filhote? Como pode fazer isso, Bert?" Eu estava pensando comigo mesmo. Vi seus braços em posição. Eu não conseguia olhar. Simplesmente não conseguia. Virei as costas. Eu—eu não conseguia ver isso.

149 Aquela mãe genuína e leal ali de pé. Ela não era hipócrita. Ela não estava apenas fingindo para se mostrar. Ela era mãe. Por isso o fazia. A morte não significava nada para ela. Seu filhote estava em apuros. Ela pensava mais em seu filhote do que na própria vida. Que os caçadores atirassem no que fosse; seu coração leal batia, sua maternidade. A maternidade nela clamava. Seu filhote estava chamando. Havia algo pulsando dentro dela que era real.

150 E como poderia aquele caçador cruel destroçar aquele coração leal? Eu não conseguia entender. Virei a cabeça. Pensei: "Senhor Deus, não permitas que ele o faça." Eu estava de pé *assim*, não conseguia ouvir o . . . não queria ouvir o disparo. Era demais. Eu esperei.

151 A arma não disparou. E me virei e olhei, e estava fazendo *assim*. Ele não conseguiu atirar.

152 Ele se virou e olhou para mim, e aqueles grandes olhos tinham mudado. Lágrimas escorriam pelo rosto. Ele olhou para mim, e seus lábios tremiam. Ele jogou a arma num monte de neve e me agarrou pela perna da calça. Ele disse: "Billy, estou farto disso. Conduza-me a esse Jesus de que está falando."

153 Ali, naquele monte de neve, eu o guiei ao Senhor Jesus. Por quê? Ele viu algo real. (Ele tinha estado em todos os tipos de igrejas.) Ele viu algo que não era fingido. Viu algo que era genuíno.

154 Amigos, podemos ter regras de igreja e regulamentos de igreja, e teologias e tudo mais, mas há um Jesus verdadeiro e genuíno. Olhemos para Ele agora mesmo enquanto inclinamos a cabeça em oração.

155 De cabeça inclinada, gostaria de lhes fazer uma pergunta; de coração inclinado também. Quantos aqui agora, vocês que professam ser cristãos, que não são, se tudo o que têm é uma profissão de fé? Mas quantos de vocês gostariam de ser tão

cristãos quanto aquela corça era mãe, com algo tão genuíno em vocês que pareça ser mais do que a sua vida ou qualquer coisa que têm? E digam, possam dizer isto: "Irmão Branham, pertenço à igreja. Sou empresário, empresária, ou o que mais, dona de casa. Mas, realmente, para ser esse tipo de cristão, de modo que eu deixe o mundo inteiro de lado, suporte a crítica ou qualquer coisa; eu—eu gostaria de ser tão... gostaria de ser cristão de coração, como aquela corça era mãe."

156 De cabeça inclinada agora, e olhos fechados. Diante de Deus, peço-lhes, em Nome de Cristo, no final da era, poderiam levantar a mão? Não posso fazer um apelo ao altar, pois não há lugar. Mas apenas digam: "Ore por mim, irmão Branham, para que eu seja o tipo de cristão como aquela corça era mãe." Deus os abençoe. Há mãos por toda parte. "Permite-me ser tão cristão assim."

157 Agora, Zaqueu, quando você ergue a mão, isso mostra que Ele o encontrou. Agora, por que não desce da árvore? Ele irá para casa com você hoje para jantar. Ele ficará com você o resto de seus dias.

158 Pai Celestial, somos gratos pelo Senhor Jesus, Sua Presença. E estamos cientes de que há algo aqui que fez homens e mulheres... Alguns têm até professado ser cristãos por anos. Mas havia, há Algo presente que fez com que eles; mesmo sendo professos como Zaqueu, mas uma vez que sentiram o toque de Cristo, eles levantaram a mão em testemunho de que Algo dentro deles lhes disse para fazê-lo. Que saibam agora que foi Jesus. Ele havia de passar por aqui esta manhã, e passou.

159 Suponho que tinha umas cento e cinquenta mãos erguidas, Senhor. Rogo que visites cada um, e lhes dês a realidade do que é ser um verdadeiro cristão. E não importa o quanto o mundo tente nos desanimar, e o quanto outros tentem nos desanimar, deixa-nos saber que é uma luta chegar Lá. É um esforço que temos de fazer. Mas, quando conectados com Algo que é genuíno, real, Isso nos muda então. Rogo que transformes cada coração, Senhor, e faças com que cada um esteja na Presença divina neste momento. Coloca o Espírito Santo na vida deles, para serem tão cristãos quanto a corça era mãe. Ela nasceu mãe. E que eles nasçam do Espírito de Deus, e se tornem um verdadeiro seguidor de Jesus Cristo. Que possam descer de seus sicômoros hoje. Concede, Senhor. Que Tu vás para casa com cada um de nós, e fiques aí conosco até o momento em que venhas nos levar para o nosso Lar eterno. Pois pedimos em Nome de Jesus. Amém.

160 Muito obrigado. O Senhor os abençoe. Eu os segurei até tarde. Era para eu sair daqui às dez horas. São dez para as onze.

161 Espero que Deus tome estas poucas e toscas palavras, e estando nervoso e agitado, e as dê como alimento ao coração de vocês. Lembrem-se, há algo genuíno em Cristo. Deus os abençoe. Muito bem.

Ele Havia de Passar por Aqui POR64-0321B
(He Was To Pass This Way)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 21 de março de 1964, sábado, ao café da manhã do Companheirismo Internacional dos Homens de Negócios do Evangelho Pleno no Clube The Supper em Baton Rouge, Louisiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações "A Voz de Deus."

PORTUGUESE

©2023 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

Gravações "A Voz De Deus"
P.O. Box 950, Jeffersonville, Indiana 47131 E.U.A.
www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

Voice Of God Recordings
P.O. Box 950, Jeffersonville, Indiana 47131 U.S.A.
www.branham.org